

— Como vou escapar daqueles governantes? — Não quero morrer aqui, não! A sensação de queda livre foi diminuindo, e o contêiner escuro começou a clarear. Quando o peso finalmente voltou ao normal, uma cidade de sonho surgiu diante dos olhos de Aokiji. Toda feita de metal prateado, a paisagem deixou o almirante boquiaberto. — Céu azul, nuvens brancas, vegetação prateada... e barcos com rodas? — Isso é que é a verdadeira Fenda do Biquíni? — É inacreditável! Ele parecia um caipira perdido na cidade grande. Vários minutos se passaram, e Aokiji ainda não conseguia acreditar no que via. Foi quando uma menina, segurando um balão, o notou e puxou a mãe pelo braço. — Mãe, mãe, olha! É o almirante Azulão, o "Capitão Frio"! Em segundos, uma multidão de moradores da Fenda do Biquíni cercou Azulão. — Almirante Azulão, me dá um autógrafo? — Me deixa te dar um beijo? — Quanto mais gente chegava, mais Azulão ficava irritado. Ele agarrou Aokiji e fugiu do meio da confusão. Depois de alguns minutos correndo e confirmando que ninguém os seguia, Azulão suspirou aliviado. Vendo o colega agir como um fugitivo, Aokiji riu. — Nossa, não sabia que você era tão famoso! — Por que acha que eu tava na fronteira? — Azulão revirou os olhos. — Sai da bolha, aqui tem ar normal. Sem esperar resposta, ele seguiu adiante. — Ar? Aokiji, ainda confuso, saiu da bolha. O frescor do ar era algo que ele não sentia fazia tempo, e aquilo mudou sua visão sobre a cidade submarina. Conforme avançavam, cada detalhe da Fenda do Biquíni quebrava suas expectativas. Enquanto isso, lá fora... O mundo estava em choque com as imagens da cidade submarina. — Isso é a Fenda do Biquíni? Não acredito! — Achava que eram só ruínas no fundo do mar, mas isso aqui é um sonho! — A Ilha dos Homens-Peixe tem céu por causa da "Árvore Sol", mas aqui? Como?! — E tem ar respirável! Como fizeram isso? Foi obra "daquele homem"? — Enquanto o povo comum se maravilhava, os líderes das grandes potências só viam ganância. Ar respirável mudava tudo. E assim, facções que antes haviam desistido da Fenda do Biquíni voltaram com tudo. Em Marijoa, no Salão do Poder, os Cinco Anciões ordenaram que todos os agentes da CP invadissem a cidade submarina. — Roubem os tesouros! Já a Marinha ficaria na Ilha dos Homens-Peixe, barrando os piratas. Os Yonkous, ao saberem, só desdenharam. — Gurararara! — ruge Barba Branca. — Preparados, filhos! Chegando no território da ilha! — Mamamama... — ri Big Mom. — Com os tesouros da Fenda, vou dominar o mundo! — Worororo... — Kaido dá um gole de saquê. — Governo Mundial? Barba Branca? A Fenda é minha! — A situação está fugindo do controle... — O que será que vai acontecer no fundo do mar agora? — [PS: Novo livro, precisamos de apoio! Curtiu? Dá aquela força com favoritos, recomendações, flores, qualquer coisa! Valeu, pessoal!] ---

****Capítulo 21 — Mr. 1: O quê? O túmulo do chefe foi violado?!**** Enquanto o mundo enlouquecia pela Fenda do Biquíni, Aokiji agia como uma criança curiosa, fazendo perguntas sem parar. Azulão, já irritado, estava prestes a explodir quando avistou uma figura familiar. Um bloco amarelo se aproximava. Aokiji franziu a testa. Aquilo lembrava alguém que ele conhecia... Alguém que devia estar "costurando em prisão". Mas não conseguia lembrar quem. Até que uma voz rouca e grave ecoou: — Senior Azulão, meu tio Amarelo quer falar com você. Aokiji arregalou os olhos. — Crocodile?! — O que está acontecendo aqui?! Um ou outro até dava para entender, mas...